

032

O VIRTUAL E O POLÍTICO: A ANÁLISE DOS CONFRONTOS DISCURSIVOS ENTRE A LÓGICA CORPORATIVA E A LÓGICA COMUNITÁRIA NA DEFINIÇÃO DA INTERNET.*Luis Felipe Rosado Murillo, Maria Cristina Leandro Ferreira (orient.) (UFRGS).*

A internet é a mídia fundamental da chamada sociedade da informação, entendida como uma transformação/reestruturação que se processa, segundo Manuel Castells, desde a década de 80 no modo de desenvolvimento capitalista. A definição de padrões na Internet e o vetor de suas transformações são objeto de inúmeras disputas que se desenvolvem em diversos planos. O objetivo deste trabalho é o de ensaiar algumas reflexões acerca das relações entre o virtual e o político, assumindo que o discurso é, neste caso, uma via de acesso privilegiada. O discurso aparece em nosso trabalho como o veículo por excelência do político, além de apresentar algumas interfaces com a noção de virtual, proposta por Pierre Lévy. Analisaremos duas posições opostas de definição da internet enquanto objeto de discurso. A primeira, chamada lógica corporativa, é veiculada por grandes corporações que desenvolvem tecnologia para a internet. E a segunda, a lógica comunitária, é, por sua vez, defendida por desenvolvedores de tecnologia aberta que se utilizam fundamentalmente da internet para efetuarem seus projetos. Para a realização de nossa proposta de trabalho, construímos um dispositivo teórico-analítico com base nos trabalhos da Escola Francesa de Análise de Discurso e um corpus a partir de uma série de recortes do domínio virtual, discursivo e político em questão. Os resultados preliminares desta pesquisa apontam para uma complexa relação entre a lógica comunitária e a corporativa, fato que coloca em questão a própria dicotomia representada pelos dois modelos. (PIBIC).